

1- Há um conceito objetivo de socialismo?

ficha 1

- Qual o núcleo semântico do termo? É o oposto do liberalismo no que concerne à organização econômica da sociedade. Para os liberais, esta se regula pelo mercado. Para os socialistas, a esfera do mercado não contém nenhum princípio imanente de auto-regulação.
- Seria também o oposto no que concerne ao *tamanho* do Estado? Seguramente não, se considerarmos que as Forças Armadas constituem a ossatura do aparelho estatal. Os Estados Unidos, o país mais radicalmente liberal, tem o maior aparelho estatal. Seu orçamento bélico anual está em torno de 700 bilhões de dólares.

1- Há um conceito objetivo de socialismo?

ficha 2

- Só o Estado *pode* levar em conta os interesses sociais. Fora do Estado, compensar os efeitos da lógica eticamente cega do mercado concerne à caridade privada.
- Nunca houve uma economia exclusivamente baseada no princípio do mercado, nem no princípio estatal. O capitalismo surgiu do mercantilismo, baseado em forte intervenção do Estado absolutista. De outro lado, mesmo as variantes mais estatistas do socialismo admitiram empresas cooperativas e privadas.

2- O conceito marxista de socialismo e a experiência soviética

ficha 1

- Na *Ideologia Alemã*, obra composta em 1845-1846 Marx e Engels sustentam que “o comunismo não é [...] um *estado de coisas* (ein *Zustand*) que deva ser implantado, nem um *ideal* ao qual a realidade deva se adaptar. Chamamos comunismo o movimento *real* que abole o presente estado de coisas (den jetzigen Zustand). As condições desse movimento resultam de pressupostos que já existem (der jetzt bestehenden Voraussetzung)”
- O termo *pressuposto* (*Voraussetzung*) é um dos conceitos-chave do hegelianismo retomados por Marx e Engels. Denota aquilo que está posto antes de um processo e constitui seu solo histórico. No caso, as *condições* ou *premissas* do movimento real que leva ao comunismo. Devemos entender que o próprio desenvolvimento do capitalismo impulsiona automaticamente o movimento rumo ao comunismo? Responder categoricamente “sim” implica em considerar a luta política supérflua, esperando que por si só, o aprofundamento da contradição entre a lógica da valorização do capital e os interesses do trabalho assalariado conduza ao “grand soir” da Revolução.

2- O conceito marxista de socialismo e a experiência soviética

ficha 2

- A afirmação de que o comunismo não é nem um sonho, nem mesmo um projeto, mas um movimento histórico cujos pressupostos estão inscritos no desenvolvimento das relações capitalistas de produção foi retomada em 1848, no *Manifesto comunista*, que oferece “a exposição geral das condições efetivas de [...] um movimento histórico que se desenvolve sob nossos olhos”.
- Qual o conteúdo desse movimento? Marx sempre concebeu o socialismo como superação do capitalismo nas sociedades em que este era mais desenvolvido. Polarização entre concentração do capital e generalização da condição proletária.
- Nessas obras, socialismo e comunismo são praticamente sinônimos. A distinção será formulada mais tarde por Marx. Na *Crítica ao programa de Gotha*, distingue-se a fase inferior e a fase superior do comunismo, àquela sendo reservada a designação de socialismo.

2- O conceito marxista de socialismo e a experiência soviética

ficha 3

- O primeiro programa econômico do socialismo soviético na URSS, após a guerra civil de 1918-1921 dependia da consolidação da aliança operário-camponesa sobre a base do desenvolvimento paralelo e complementar da planificação central e da economia de mercado no campo. Elaborado e defendido por Bukharin, esse programa, conhecido por NEP, entendia desenvolver lentamente a indústria, evitando o pesado custo humano da coletivização forçada. Mas sem a industrialização acelerada, a URSS não teria se tornado, em pouco mais de uma década (do final dos anos 1920 ao final dos 30) uma potência industrial capaz de suplantar a indústria bélica alemã. As vitórias decisivas dos soviéticos nas batalhas de Stalingrado e de Kursk não teriam sido possíveis sem sua pujante indústria siderúrgica, bélica e aeronáutica.
- A ascensão política culminou no plano militar com a bandeira vermelha tremulando no Reichstag de Berlim no dia 8 de maio de 1945. O poderio soviético completou-se em 1949, quando produziu sua primeira bomba atômica, rompendo o monopólio nuclear do governo estadunidense, que já lançara duas bombas atômicas sobre um Japão em plena derrocada.
- A URSS provou que a planificação central da produção social permite um extraordinário desenvolvimento das forças produtivas.

2- Socialismo soviético

ficha 4

a) A queda do socialismo soviético correspondeu principalmente a razões políticas ou econômicas? Os indicadores econômicos eram bons. Para um índice de inversão 1 em 1980-81, em 1989 o da URSS era 1,5, USA 1,4, Alemanha Federal 1,1; Japão 1,6. Os índices de bem estar material, de consumo de combustível, de alimentação etc. vão no mesmo sentido: nítido progresso ao longo dos anos 1980.

b) As motivações de Gorbachov eram principalmente políticas. Pretendia ultrapassar os limites impostos pelo Estado soviético ao exercício eleitoral da soberania popular e portanto aprofundar a democracia enquanto concretização do interesse coletivo.

c) Com Ieltsin e seus sócios, uma colossal operação de “privataria”, de consequências letais para o povo russo, enterrou os sonhos de Gorbachov.

3- Social democracia

ficha 1

As diferentes tendências da social-democracia enfatizam a *necessidade da democracia para o socialismo* mas mostram-se ambíguas diante da *necessidade recíproca*. Consideram que as instituições políticas democráticas estão acima da alternativa *capitalismo ou socialismo*. Daí a afinidade entre a concepção do socialismo como uma postura ética (mais igualdade, mais "justiça social") e a da democracia como um "valor universal".

Segundo o social-democrata Bernstein: *socialismo* é um "fim último", um resultado econômico historicamente longínquo do aprofundamento contínuo da democracia.

Os direitos sociais dos trabalhadores no Ocidente foram conquistados ao longo de luta secular contra o livre-jogo das forças do mercado; o capitalismo ocidental (notadamente o europeu) incorporou controles sociais e estatais que contrabalançaram, de formas variáveis, os efeitos perversos da lógica da acumulação privada.

3- Social democracia ficha 2

- As apreciáveis conquistas sociais da classe operária europeia promovidas pela social-democracia têm sido rudemente golpeadas pelo neoliberalismo. Assistimos a um lento e gradual desmantelamento do capitalismo de bem-estar, que confirma os limites históricos do progresso social sobre a base das relações capitalistas de produção.
- Já para o marxismo, o condicionamento é recíproco entre socialismo e democracia. Face à larga gama de posições intermediárias e moderadas que recusam o privatismo fundamentalista dos neoliberais, mas reduzem o controle social à regulação, em doses diversas, das "falhas do mercado" e à correção dos aspectos mais perversamente antisociais da lógica do lucro, o marxismo considera que o socialismo é tão indispensável à democracia quanto a democracia ao socialismo.

Socialismo no século XXI

ficha 1

- A grande vantagem das previsões a longo prazo é que estaremos mortos antes da data em que elas serão verificadas. Mas por isso mesmo, importa-nos mais procurar antever, com a objetividade possível, o curso dos acontecimentos num prazo mais próximo de nossa esperança de vida.
- a) Na Europa, enquanto persistir a separação entre a social-democracia e a “esquerda unida” (da qual os comunistas constituem o núcleo principal), não haverá alternativa aos berlusconis, sarkozys etc.
- b) Na Ásia, a construção da super-potência chinesa prosseguirá combinando o controle das alavancas decisivas da economia pelo Estado, por sua vez controlado pelo Partido comunista. Até quando essa combinação “sui generis” assegurará taxas inéditas de crescimento de longo prazo?

Socialismo no século XXI

ficha 2

- c) Na América Latina o “socialismo bolivariano” tem um conteúdo social muito diferente nos países onde os indígenas formam parcela igual ou mesmo majoritária da população (Equador e mais ainda Bolívia) e onde isso não ocorre (Venezuela). Naqueles, o conteúdo das transformações inclui decisivamente a questão das nacionalidades indígenas, portanto a questão agrária e camponesa.

- d) Para a maior parte da humanidade, em especial para os povos colonizados pelo Ocidente (dos tigres asiáticos às “banana republics” centro-americanas), as “regras do mercado” foram impostas ao arrepio dos interesses nacionais. Na China e na Índia, a industrialização foi decisivamente impulsionada pelo Estado, uma vez conquistada a independência.

